



MAISGUIMARAES
O JORNAL



ELEIÇÕES NO VITÓRIA SÓCIOS E ACIONISTAS PEDEM CONTAS À DIREÇÃO

VITÓRIA SC VENCE EM CASA O RIO AVE E PREPARA DESLOCAÇÃO A ALVALADE

MOREIRENSE

**Moreirense goleado na Luz
planeia confronto com o
Estrela da Amadora**

FUTEBOL

**Festa rija na vila: Torcatense
garante subida ao
Pró-Nacional da AF Braga**

**PRESIDENTE DA CÂMARA
TRAVA PROJETO DE CRECHE
NO VERBO DIVINO E DÁ NOVA
FUNÇÃO AO EDIFÍCIO**

SAÚDE

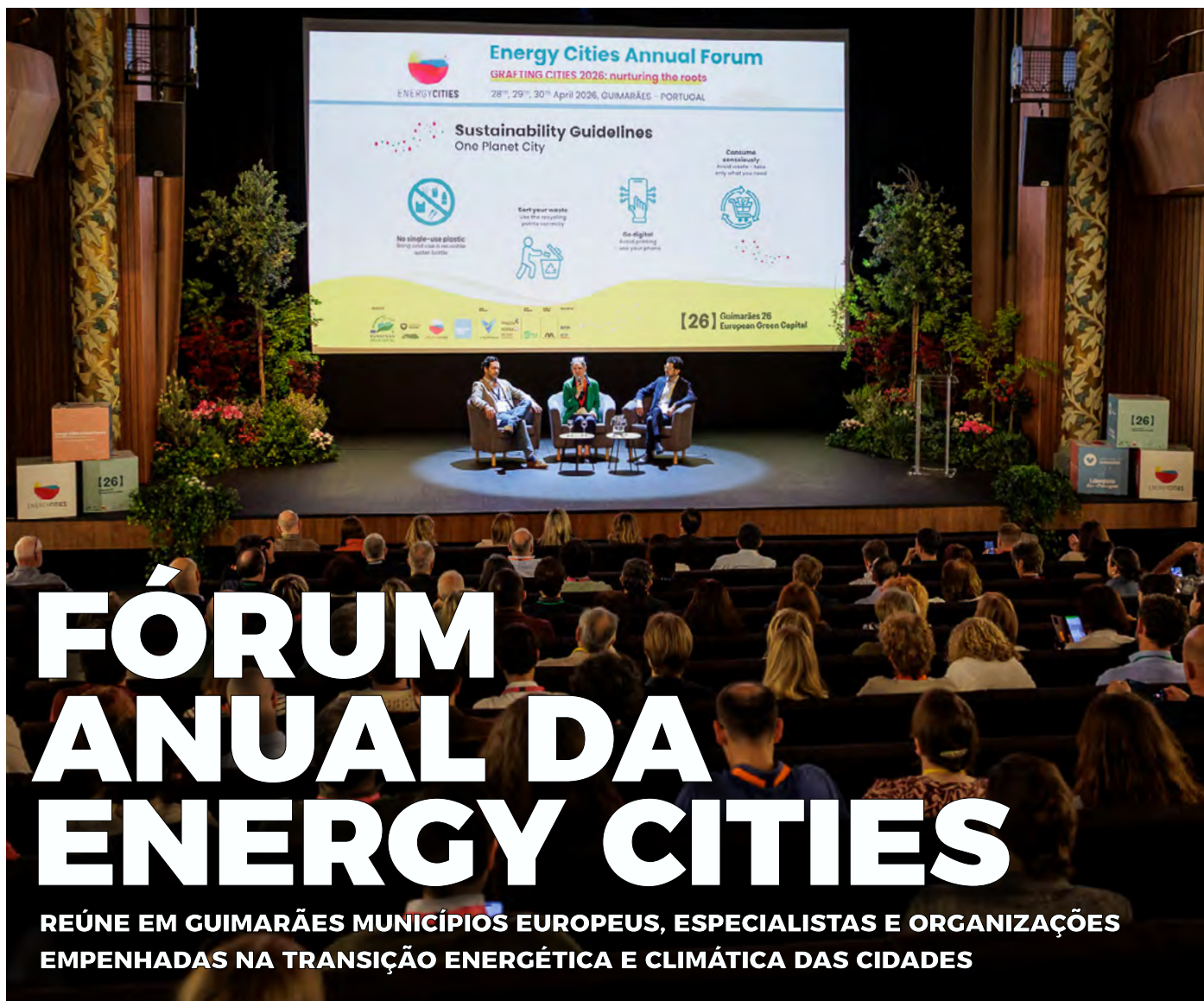
**Especialistas alertam: maioria
dos doentes com insuficiência
cardíaca não sabe que a tem**

AMBIENTE

**Vitrus Ambiente distinguida
com o Prémio Internacional
Escoba de Ouro 2026**

MÚSICA

**Cláudia Martins e Minhotos
Marotos vencem prémio
internacional**



FÓRUM ANUAL DA ENERGY CITIES

**REÚNE EM GUIMARÃES MUNICÍPIOS EUROPEUS, ESPECIALISTAS E ORGANIZAÇÕES
EMPENHADAS NA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E CLIMÁTICA DAS CIDADES**



OS PRIMEIROS SEIS MESES

**RICARDO ARAÚJO DIZ
ESTAR "A CUMPRIR E A
TRANSFORMAR"**

PJ Braga apreende uma tonelada de cocaína em operação "White Sugar"

A PARTIR DA IDEIA DE "HERANÇA" OS FESTIVAIS GIL VICENTE REGRESSAM A GUIMARÃES DE 4 A 13 DE JUNHO

CASADAS BATERIAS
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL
WWW.CASADASBATERIAS.COM

CLIQUE AQUI

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES
TLF: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM

solvita
energias renováveis

AR CONDICIONADO | BOMBAS CALOR | CLIMATIZAÇÃO | CALDEIRAS E
RECUPERADORES A PELLETS | BOMBAS DE CALOR DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA
PAINÉIS SOLARES FOTOVOLTAICOS E BATERIAS | PELLETS CERTIFICADOS SOLVITA

Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães
geral@solvita.pt | www.solvita.pt
Tel. 253 579 307

EDITORIA



POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

Guimarães acolhe Fórum Energy Cities

A realização do Fórum Anual da Energy Cities em Guimarães representa uma oportunidade relevante para colocar a cidade no centro de um debate europeu decisivo, ainda que não deva ser encarada como uma solução automática para os desafios que enfrenta.

A presença de cerca de 300 responsáveis europeus – entre decisores políticos, técnicos e representantes municipais, confere dimensão e importância ao evento, criando um espaço privilegiado de partilha. É verdade que muitos fóruns internacionais correm o risco de se ficarem por declarações de intenção, mas, neste caso, há um esforço claro em ligar as ideias ao território. O contacto direto com projetos locais, a circulação pela cidade e a observação de soluções implementadas ajudam a dar substância ao debate.

Guimarães beneficia dessa exposição, reforçando a sua projeção europeia e afirmando-se como uma cidade ativa nas redes de cooperação. Esse posicionamento não resolve, por si só, questões estruturais como a habitação ou a desigualdade, mas pode contribuir para atrair conhecimento, parcerias e até financiamento

que apoiem respostas mais eficazes. A visibilidade, quando bem aproveitada, pode traduzir-se em impacto real.

Ao mesmo tempo, o fórum levanta discussões pertinentes sobre temas que não podem ser adiados. A transição energética, por exemplo, só será bem-sucedida se for acompanhada por medidas que garantam justiça social. O reconhecimento desse desafio, e a sua presença no centro das discussões é, por si só, um sinal positivo. Significa que há uma consciência crescente de que sustentabilidade e inclusão devem caminhar juntas.

Importa valorizar o papel das cidades neste processo. São os municípios que estão mais próximos das populações e que, muitas vezes, conseguem testar soluções com maior rapidez. O intercâmbio de experiências entre cidades europeias pode, nesse sentido, acelerar a implementação de políticas mais eficazes, mesmo que nem todas as soluções sejam diretamente replicáveis.

O Fórum Anual da Energy Cities não resolve problemas de forma imediata, mas contribui para algo essencial: criar pontes entre ideias e ação.

Estatuto editorial de "Mais Guimarães - O Jornal"

"Mais Guimarães - O Jornal" é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. "Mais Guimarães - O Jornal" é um órgão de comunicação semanal, digital. "Mais Guimarães - O Jornal" pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. "Mais Guimarães - O Jornal" é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário

Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138
Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]
Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães
Email geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães
Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.
Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735
Depósito Legal No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães
Redação Eliseu Sampaio
Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armando Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito
Fotografia Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

**PRATOS ÚNICOS,
VINHOS SELECIONADOS,
E UM AMBIENTE
ESPECIAL NO CORAÇÃO
DO CENTRO HISTÓRICO!**

Reservas: 911 175 763
f @ @buxarestaurante

Largo da Oliveira, 23, Guimarães, Portugal
www.restaurantebuxa.com



Nãsenhori
restaurante

Atrabalhar em casa?

SERVIÇO PRÓPRIO DE ENTREGAS



CLICA AQUI!

Zome Guimarães ASA destaca-se no Summit 2026 e reforça posição como referência na rede

O Zome Summit 2026, realizado no Barceló Punta Umbría, no sul de Espanha, voltou a afirmar-se como um dos momentos mais relevantes de alinhamento estratégico, cultural e operacional da rede imobiliária Zome. O encontro reuniu consultores, além de convidados e oradores de referência, num ambiente marcado pela partilha de conhecimento, espírito de equipa e reforço de identidade.

Entre as várias estruturas presentes, a Zome Guimarães ASA assumiu um papel de destaque, evidenciando-se como uma das agências com maior percentagem de consultores no evento. Este nível de mobilização não só demonstra um forte compromisso com a formação contínua, como reflete uma cultura interna sólida, assente na proximidade, na colaboração e no investimento consistente no capital humano.

A participação expressiva da equipa vimaranense surge como consequência de uma estratégia clara: promover o crescimento sustentado através da capacitação dos seus profissionais. Estar presente em momentos-chave da rede não é, neste contexto, apenas uma opção, mas parte integrante da identidade da agência. Ao longo de dois dias, os participantes tiveram acesso a um programa intensivo de formações e palestras inspiracionais, focadas no desenvolvimento pessoal e profissional. Para a Zome Guimarães ASA, estes momentos representam mais do que aquisição de conhecimento, são oportunidades para reforçar competências, alinhar objetivos e consolidar uma cultura de alto desempenho. O Summit funciona, assim, como um verdadeiro motor de crescimento, tanto a nível individual como coletivo.

Paralelamente à vertente formativa, o evento destacou-se também pelo seu lado humano e relacional. A tradicional festa temática, este ano dedicada à portugalidade, proporcionou um espaço de celebração e descontração entre equipas de todo o país. A Zome Guimarães ASA marcou presença com identidade própria, levando até ao evento o espírito nicolino, num momento que cruzou cultura, energia e sentido de pertença. O ponto alto do Summit foi a cerimónia de reconhecimento dos melhores desempenhos de 2025, onde a agência voltou a evidenciar-se. Ao todo, 17 consultores da Zome Guimarães ASA foram distinguidos a nível nacional, um resultado que reforça a consistência e a qualidade do trabalho desenvolvido.



Entre as distinções atribuídas, destaque para o estatuto Mega Star, reservado a profissionais com faturação superior a 250 mil euros, um dos mais elevados indicadores de performance dentro da rede.

Este reconhecimento surge como reflexo direto de uma aposta contínua na formação, acompanhamento e valorização das pessoas. A Zome Guimarães ASA tem vindo a consolidar uma abordagem centrada no desenvolvimento dos seus consultores, acreditando que o sucesso organizacional depende, em grande medida, da capacidade de potenciar talento e criar condições para a sua evolução. O impacto do Summit faz-se já sentir no regresso à atividade. A equipa apresenta-se mais

alinhada, motivada e focada, com uma visão clara para os desafios de 2026. As aprendizagens adquiridas, aliadas ao reforço das relações internas, traduzem-se num aumento da ambição e da capacidade de execução.

Num setor altamente competitivo como o imobiliário, onde a diferenciação passa cada vez mais pela qualidade do serviço e pela competência das equipas, a Zome Guimarães ASA afirma-se como um exemplo de boas práticas. A forte presença no Zome Summit 2026 e os resultados alcançados consolidam o seu posicionamento como uma das agências de referência na rede, preparada para enfrentar um novo ciclo de crescimento com confiança, coesão e ambição reforçada. •



Ricardo Araújo faz balanço dos primeiros seis meses “a cumprir e a transformar”

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, em declarações à Comunicação Social assinalou, esta segunda-feira, 27 de abril, os primeiros seis meses do mandato com um balanço marcado por uma ideia central: “cumprir e transformar”. O autarca destacou o compromisso assumido com os vimaranenses na campanha eleitoral, aprontando os resultados já alcançados, bem como projetos estruturantes em curso.

“Passados seis meses do início deste mandato autárquico, as palavras de ordem são cumprir e transformar”, afirmou, explicando que cumprir significa honrar “o contrato que estabelecemos com os vimaranenses”, enquanto transformar implica dar continuidade ao legado existente, mas introduzindo uma nova visão de desenvolvimento. “É uma mudança segura, uma mudança tranquila, que respeita o passado, mas que transforma esse legado”, sublinhou.

A habitação surge como uma das principais áreas de intervenção do executivo. Ricardo Araújo destacou que, ao fim de poucos meses, foi assinado o contrato para a construção de 75 habitações públicas. “Em cinco meses assinámos já o contrato para a construção destas 75 frações públicas, a serem contruídas em Azurém, que deverão estar prontas dentro de um ano”, afirmou, considerando este passo como um sinal claro da prioridade atribuída ao setor. Além disso, a autarquia lançou um novo edital com vista à aquisição de mais de 300 frações, quer por via de construção, quer através da compra de imóveis existentes. “Isto manifesta bem o trabalho que estamos a fazer num domínio que é prioritário”, frisou.

O presidente revelou ainda que o município está a acelerar os processos de licenciamento para a habitação privada e a preparar um programa de habitação a custos controlados, em parceria com o setor privado. “Estamos a trabalhar e temos já resultados a apresentar”, disse, mostrando-se confiante no impacto das medidas.

No domínio económico, o executivo prepara um estudo estratégico para o desenvolvimento e captação de investimento, que deverá ser apresentado até ao final do semestre, explicando que este documento servirá de base a uma futura estrutura dedicada à promoção económica. Essa estrutura, que “poderá vir a chamar-se Invest Guimarães, ou algo do género, estará focada na promoção económica e à captação de investimento”, explicou. Entretanto, já foi anunciado



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

um investimento considerado emblemático para o executivo: a instalação da primeira fábrica de satélites óticos em Portugal, na fábrica do Alto, em Providém. “Será instalada, estou absolutamente seguro, nos próximos meses, até ao final deste ano, seguramente”, afirmou, sublinhando tratar-se de um projeto de “forte valor acrescentado” e com grande potencial para o futuro do concelho.

Na área da mobilidade, a Câmara está em fase final de negociações com o operador de transportes públicos, com o objetivo de melhorar o serviço e avançar para a gratuidade. “Estamos na fase final da negociação”, disse Ricardo Araújo, reiterando os compromissos assumidos: “caminhar para a gratuidade do serviço público de transportes, aumentar a oferta e aumentar a frequência, nomeadamente aos fins de semana e em horários noturnos”.

O autarca garantiu que estas medidas serão concretizadas: “Seja por meio da negociação ou por outras vias que estão à nossa disposição, nós vamos ser capazes de alcançar estes objetivos”.

Outro tema em destaque foi a rede de creches. O presidente recordou que sempre defendeu a existência de carências nesta área e anunciou medidas para responder à procura. “Nós sempre dissemos que havia falta de creches, porque conhecíamos a realidade e temos que dar resposta”, afirmou.

Após um “levantamento detalhado” das necessidades, o município definiu um plano que permitirá, ainda em 2026, responder a cerca de metade da procura. “Este ano vamos ser capazes de responder a 50% dessa necessidade”, garantiu, acrescentando que o restante será assegurado em 2027. A estratégia passa, para já, por

reforçar a capacidade das instituições existentes, através de protocolos e apoio financeiro. Ainda assim, a construção de novas infraestruturas não está excluída. “Se isso vier a não acontecer, cá estará a Câmara para construir uma solução de raiz”, assegurou.

A revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) é outro dos dossiês estruturantes. O processo, iniciado após a tomada de posse, deverá ficar concluído até ao final de junho, cumprindo o prazo definido pelo atual executivo. “Estou muito confiante que até ao final de junho teremos a revisão do PDM concluída”, disse, acrescentando que acompanha o processo semanalmente. O objetivo passa por aumentar significativamente as áreas classificadas como urbanas, permitindo maior disponibilidade de terrenos para habitação e atividade económica. “O meu compromisso foi aumentar

o terreno classificado como urbano para construção de habitação e para acolhimento empresarial”, recordou.

No final da intervenção, o presidente reiterou a visão estratégica para Guimarães, centrada na qualidade de vida e na inclusão territorial. “Queremos fazer de Guimarães uma referência de qualidade de vida na Europa e uma cidade para todos”, afirmou, defendendo políticas que abranjam todas as faixas etárias e todas as zonas do concelho.

“Temos de olhar para as crianças, para os jovens e para os mais velhos, e garantir soluções para uma vida digna”, disse, acrescentando que é essencial assegurar igualdade de oportunidades entre o centro urbano e as freguesias. “Queremos que quem vive em Briteiros ou em Lordelo tenha acesso às mesmas oportunidades que todos os outros”, concluiu. •

Presidente da Câmara trava projeto de creche no Verbo Divino e dá nova função ao edifício

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, adiantou no final da reunião de câmara desta segunda-feira, que o edifício do antigo Seminário do Verbo Divino não será utilizado para a instalação de uma creche, conforme era intenção da anterior gestão socialista, de Domingos Bragança.

© CMG



O autarca esclareceu que o edifício vai ser preparado para acolher os alunos da Escola Santos Simões, quando iniciarem as obras de requalificação da escola, explicou, acrescentando que o espaço está a ser adaptado para garantir condições adequadas. “Estamos já a preparar tudo e a adaptar aquele espaço para poder estar em condições de acolher os nossos alunos”, sublinhou.

A solução surge no âmbito da requalificação da Escola EB 2,3 Santos Simões, cujo projeto sofreu alterações recentes. Segundo Ricardo Araújo, a revisão

foi necessária para corrigir uma limitação identificada no plano inicial, nomeadamente ao nível do pavilhão desportivo. “Não fazia sentido reabilitar o pavilhão e este não ter as medidas oficiais para a prática e competições desportivas. Íamos investir 16 ou 17 milhões de euros e ficar com uma infraestrutura que não estava preparada para competições oficiais”, justificou.

Esse foi um dos motivos apontados, bem como uma percentagem curta do financiamento do PRR para essa intervenção, que Ricardo Araújo quer ver melhorada.

O autarca revelou também que as alterações ao projeto de arquitetura já estão concluídas, estando agora o processo a avançar para a fase de candidatura a financiamento nacional e europeu. “A candidatura terá de ser feita até ao final de junho e estamos a trabalhar para cumprir esse prazo”, disse.

Caso o financiamento seja aprovado, o município prevê lançar o concurso da obra ainda este ano. “Espero que, se tudo correr bem, até ao final de 2026 as obras possam estar iniciadas ou pelo menos com o procedimento a decorrer”, apontou. •

Serviços de Ação Social da Câmara de Guimarães mudam-se para a antiga sede da ACIG

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Os serviços de Ação Social da Câmara Municipal de Guimarães estão a ser transferidos para o edifício da antiga sede da Associação Comercial e Industrial de Guimarães [ACIG], localizado na Rua da Rainha, confirmou o presidente do município, Ricardo Araújo.

Esta decisão surge na sequência da falta de condições em que os serviços estavam a funcionar. “Foi um problema com o qual fomos confrontados. Após uma visita às instalações há cerca de dois meses, decidimos avançar com a deslocalização do nosso serviço do Departamento de Ação Social que estava a trabalhar já há vários anos em condições que não eram dignas”, afirmou o autarca.

“Temos de criar condições de segurança, de qualidade, de ambiente e de conforto para que as nossas equipas possam trabalhar e produzir como queremos”, sublinhou.

A solução encontrada passa pela instalação dos serviços na antiga sede da ACIG, também conhecida como Casa dos Lobo Machado. O processo de transferência está já em curso

e deverá ficar concluído numa ou duas semanas.

Além dos serviços municipais, o edifício irá acolher, de forma provisória, parte das valências do Centro de Saúde de Urgeztes durante as obras que ali decorrem, o Serviço de Cuidados na Comunidade.

A solução encontrada é temporária. Segundo Ricardo Araújo, a permanência no novo espaço deverá prolongar-se por um período entre dois a três anos, tempo necessário para preparar e executar a reabilitação do edifício junto à Câmara Municipal. “Para o estudo, o projeto de arquitetura, o lançamento de concurso e a execução da obra, estaremos sempre a falar de dois, três anos”, vincou.

O presidente da Câmara salientou ainda que o próprio Convento de Santa Clara, sede do município, apresenta muitas fragilidades. “As condições não são aquelas que deveriam ser para o funcionamento dos serviços da Câmara Municipal. O edifício está a precisar de muitas obras de reparação”, admitiu. •

Rede Energy Cities: Cidade berço acolhe líderes europeus para discutir futuro climático

O Fórum Anual da Energy Cities reúne em Guimarães, até esta quinta-feira, 30 de abril, cerca de 300 representantes de cidades europeias num encontro marcado pela partilha de conhecimento, debate político e contacto com o território. A iniciativa decorre no contexto em que a cidade se afirma como futura Capital Verde Europeia 2026, reforçando o seu posicionamento como referência nas políticas de sustentabilidade urbana.

© Laboratório da Paisagem



A sessão de abertura deu o tom para os dias seguintes, combinando temas estruturais como a habitação acessível, a transição energética e o papel das redes europeias de cidades com momentos de convívio e valorização da gastronomia local. Num ambiente de proximidade e cooperação, os participantes foram desafiados a pensar soluções concretas para cidades mais sustentáveis, inclusivas e resilientes.

O segundo dia do fórum ficou marcado por uma sessão plenária no Teatro Jordão, onde a democracia local esteve no centro do debate. A reflexão incidiu sobre o papel das autarquias enquanto motores de transformação, sublinhando a importância de uma governação exercida com coragem, criatividade e compromisso com as comunidades. As intervenções de Luís Almeida Capão e de Mohamed Ridouani, presidente da Energy Cities, destacaram a necessidade de reforçar a participação cidadã e a proximidade

na tomada de decisões.

Após a sessão, os participantes foram convidados a sair das salas de conferência e a explorar a cidade, a pé e através de transporte público elétrico, numa abordagem que levou o debate para o terreno. Sob o mote “The Seed: building climate governance from the ground up”, várias jornadas temáticas mostraram como a governação climática se constrói a partir da escala local.

Uma das vertentes em destaque foi o papel das autarquias no apoio à transformação sustentável das empresas e da indústria. Foram discutidos exemplos concretos que vão desde a descarbonização dos transportes públicos até soluções de aquecimento urbano mais eficientes, passando por novos modelos de negócio alinhados com os objetivos climáticos. A ideia central é clara: a transição energética exige articulação entre setor público, privado e comunidade.

A habitação acessível e sus-

tentável foi outro dos temas centrais do fórum. Cidades, organizações e parceiros europeus debateram formas de garantir que a transição energética não agrava desigualdades, apostando em soluções que combinam eficiência energética com inclusão social. Entre as propostas discutidas estiveram a contratação pública inteligente, soluções baseadas na natureza e os princípios da Nova Bauhaus Europeia, que promovem uma abordagem integrada entre sustentabilidade, estética e inclusão.

Também a descarbonização do aquecimento e arrefecimento urbano esteve em análise, numa sessão que teve lugar na Academia de Ginástica, apontada como exemplo local de boas práticas. Neste contexto, destacou-se a importância da regulação, da liderança política e do envolvimento comunitário como fatores decisivos para acelerar a transição para cidades livres de combustíveis fósseis.

A dimensão social da transição

energética foi igualmente enfatizada. Os participantes refletiram sobre como garantir que este processo é justo e inclusivo, envolvendo comunidades vulneráveis e combatendo a pobreza energética. A mensagem transversal foi a de que ninguém deve ficar para trás, sendo essencial criar políticas que assegurem o acesso equitativo a soluções energéticas sustentáveis.

Outro dos momentos marcantes levou os participantes até à Horta Pedagógica de Guimarães, onde se discutiu a importância da autonomia alimentar e da construção de sistemas locais mais resilientes. A ligação entre comunidades de energia, coesão social e economia local foi sublinhada como um dos pilares para enfrentar os desafios das alterações climáticas e das cadeias de abastecimento globais. Paralelamente ao fórum, foi também anunciado que Guimarães irá receber, em 2026, o Fórum do Ambiente da Eurocities, reforçando o reconheci-

mento internacional do trabalho desenvolvido pelo município. O presidente da Câmara Municipal, Ricardo Araújo, destacou que esta escolha representa não apenas a realização de um evento, mas o reconhecimento de um percurso assente na inovação, participação comunitária e compromisso com a sustentabilidade.

Desde a adesão à rede Eurocities, em 2015, Guimarães tem vindo a consolidar a sua posição no panorama europeu, assumindo funções de liderança em áreas como a biodiversidade, a economia circular e a resiliência climática. Este percurso tem sido sustentado por políticas públicas consistentes e por uma estratégia clara de transição ambiental.

O Fórum Anual da Energy Cities continua até 30 de abril, afirmando-se como um espaço privilegiado para a construção de soluções coletivas e para o reforço da cooperação entre cidades europeias. •



PSD de Guimarães faz balanço positivo dos primeiros seis meses de mandato

A Comissão Política de Secção do PSD de Guimarães promoveu, no passado sábado, em Fermentões, um encontro com autarcas para assinalar os primeiros seis meses do atual mandato autárquico. A iniciativa decorreu no dia em que se celebrou o Dia da Liberdade e reuniu militantes e responsáveis locais num ambiente de forte mobilização.

© PSD Guimarães



O presidente da Câmara Municipal de Guimarães e líder da estrutura local do PSD, Ricardo Araújo, apresentou um balanço que classificou como positivo, sublinhando que a atuação do Executivo está centrada no cumprimento dos compromissos assumidos com os eleitores nas últimas eleições autárquicas.

Durante a intervenção, o autarca destacou que o atual ciclo político no concelho se distingue pela aposta na eficácia e na proximidade, em contraste com o que considerou ser uma fase anterior de estagnação. Segundo Ricardo Araújo, a gestão municipal tem privilegiado resultados concretos, com especial enfoque nas áreas da habitação e da mobilidade, assegurando uma execução célere do planeamento estratégico. “As duas palavras de ordem são transformar e cumprir. Cumprir

com aquilo que estabelecemos no contrato eleitoral com os vimezanenses. Tivemos a confiança das pessoas e agora vamos fazer exatamente aquilo que dissemos que íamos fazer. Mais, já o estamos a fazer”, afirmou.

No domínio económico, o presidente da autarquia destacou a captação de investimento em áreas tecnológicas e as medidas para atrair e fixar empresas no concelho. Defendeu ainda que o desenvolvimento de Guimarães depende de uma economia diversificada, capaz de criar emprego qualificado, sobretudo para os mais jovens. “Queremos um concelho competitivo, que esteja na linha da frente da qualidade de vida na Europa. Não estamos aqui simplesmente para gerir o passado ou o legado que recebemos; estamos aqui para transformar essa realidade e

projetar Guimarães nacional e internacionalmente”, referiu.

A habitação foi um dos temas centrais da intervenção, com o anúncio do desbloqueio de processos de construção pública que estavam parados há vários anos. O objetivo do executivo passa por atingir 500 habitações a custos controlados ao longo do mandato. “Em apenas cinco meses, assinámos o contrato para as primeiras 75 frações de habitação pública e lançámos o edital para mais de 300. Pela primeira vez na última década, Guimarães começa finalmente a construir habitação para todos”, disse.

Segundo nota de imprensa, o encontro serviu ainda para fazer um ponto de situação sobre outras áreas de governação, como a educação, onde decorrem várias intervenções de requalificação em estabelecimentos de ensino. •

Executivo vimaranense homenageia Joaquim Salgado Almeida com voto de pesar

© Mais Guimarães



A Câmara Municipal de Guimarães aprovou, por unanimidade, um voto de pesar pela morte de Joaquim Salgado Almeida, numa decisão tomada na reunião do executivo realizada na segunda-feira.

Joaquim Salgado Almeida faleceu na passada semana. Figura reconhecida na comunidade vimaranense, destacou-se ao longo da sua vida como professor, pintor e também pela sua intervenção cívica e política. Foi autarca eleito pela CDU na freguesia de Creixomil, onde desenvolveu trabalho em prol da população local.

O voto de pesar foi apresentado pelo presidente da Câmara Municipal e mereceu concordância unânime de todo o executivo, refletindo o reconhecimento pelo seu percurso e contributo para o concelho.

Em nota de pesar, a autarquia sublinha que Joaquim Salgado Almeida foi “um homem de

cultura e cidadão profundamente ligado à vida da comunidade”, deixando ao longo de décadas uma marca relevante através do ensino e da criação artística.

Professor de várias gerações e artista reconhecido, destacou-se pela capacidade de conciliar a dimensão pedagógica com a expressão plástica, contribuindo para o enriquecimento cultural de Guimarães e para a preservação de referências da memória coletiva local. A Câmara Municipal considera ainda que a sua morte representa “uma perda para Guimarães, para a comunidade educativa e para todos aqueles que valorizam a cultura como expressão de cidadania”. Na mesma nota, são apresentadas condolências à família, amigos e a todos os que com ele conviveram e partilharam o seu percurso. •

Lions Clube equipa Bombeiros de Guimarães com desengasgadores

A oferta dos equipamentos, assegurada pelo Lions Clube de Guimarães, pretende dotar os operacionais de meios adicionais para atuar em casos de obstrução da via aérea, contribuindo para uma resposta mais eficaz e para o aumento da segurança da comunidade. A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Guimarães promove, esta terça-feira, a cerimónia de entrega de desengasgado-

res, numa iniciativa solidária oferecida pelo Lions Clube de Guimarães, com o objetivo de reforçar a capacidade de resposta em situações de emergência.

A sessão está marcada para as 18h30, no quartel dos Bombeiros Voluntários de Guimarães, e contará com a presença de responsáveis da corporação, bem como de representantes da entidade doadora. •

Especialistas alertam: maioria dos doentes com insuficiência cardíaca não sabe que a tem

Semana de Sensibilização alerta para a insuficiência cardíaca: doença afeta milhares e permanece largamente desconhecida.

© Direitos Reservados



O Mais Guimarães esteve à conversa com a equipa da Consulta de Insuficiência Cardíaca do Hospital Senhora da Oliveira, integrada na Unidade de Saúde Local do Alto Ave, no âmbito da Semana de Sensibilização para a Insuficiência Cardíaca. A iniciativa, promovida anualmente pela Sociedade Europeia de Cardiologia e pela Sociedade Portuguesa de Cardiologia, centra-se este ano na prevenção e no diagnóstico precoce. Filipa Almeida, responsável pela Clínica de Insuficiência Cardíaca, explica que os números são motivo de preocupação. Um estudo recente realizado em Portugal indica que cerca de 16% da população com mais de 50 anos sofre de insuficiência cardíaca. “É muito preocupante, mas mais alarmante ainda é que 90% dessas pessoas desconhece que tem a doença”, alerta. Este desconhecimento, diz, reforça a necessidade de campanhas de sensibilização como a que agora decorre. “Quanto mais cedo fizermos o diagnóstico, mais cedo podemos intervir e melhorar o curso da doença”, acrescenta Filipa Almeida. Bebiana Faria aponta que os sintomas nem sempre são valorizados. Cansaço, falta de ar ou inchaço das pernas são

frequentemente atribuídos ao envelhecimento. “O problema é que as pessoas acham que é normal para a idade e não procuram ajuda”, diz a médica. A insuficiência cardíaca está frequentemente associada a outras doenças, como hipertensão arterial, obesidade ou diabetes, e a sua prevalência aumenta com a idade. “Sabemos que acima dos 70 anos cerca de 30% da população pode ter insuficiência cardíaca. Se juntarmos fatores como sedentarismo ou excesso de peso, os sintomas tornam-se ainda mais difíceis de identificar”, refere também Filipa Almeida. Quanto às causas, são diversas. O enfarte agudo do miocárdio é uma das principais, podendo deixar sequelas no músculo cardíaco que evoluem para insuficiência. “O álcool, por exemplo, tem um efeito tóxico direto no coração, e também pode ser uma causa. Há ainda fatores genéticos, infecciosos e inflamatórios”, acrescenta. Durante esta semana, o Hospital de Guimarães e os Centros de Saúde primários estão a desenvolver várias ações de sensibilização dirigidas tanto à população como aos profissionais de saúde. Informação sobre a doença está a ser divulgada em

unidades de saúde e meios de Comunicação Social. A iniciativa culmina com uma caminhada e uma aula de exercício físico no dia 1 de maio, no Parque da Cidade, em Guimarães, reunindo doentes, familiares e comunidade. “Queremos chamar a atenção para a importância do exercício físico. Mesmo em doentes com insuficiência cardíaca, a atividade adaptada melhora a capacidade funcional e a qualidade de vida”, explica Ana Filipa Cardoso. A equipa destaca ainda o papel da reabilitação cardiovascular, que inclui programas estruturados no hospital e continuidade na comunidade, com acompanhamento especializado. “O nosso objetivo não é apenas prolongar a vida, mas garantir qualidade de vida”. O diagnóstico pode começar com suspeita clínica e análises sanguíneas, sendo confirmado através de exames como o ecocardiograma, um método acessível e não invasivo. “É fundamental que as pessoas com sintomas procurem o seu médico. O diagnóstico atempado pode evitar internamentos e complicações graves”, alertam. Para as médicas, um dos maiores desafios é precisamente evitar que o primeiro contacto



com a doença aconteça já numa fase avançada. “Muitas vezes o diagnóstico é feito numa ida à urgência, já em descompensação. Queremos inverter isso, trazendo o diagnóstico para os cuidados de saúde primários e para fases mais precoces”, defendem. Assinalado a 3 de maio, o Dia Europeu da Insuficiência Cardíaca, reforça esta mensa-

gem: trata-se de uma doença comum, potencialmente grave, mas cujo impacto pode ser significativamente reduzido com prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado. A adoção de estilos de vida saudáveis, o controlo de fatores de risco e o acompanhamento médico regular continuam a ser as principais armas no combate a esta patologia silenciosa. •

**VÊ O SEGUNDO
EPISÓDIO**



CLICA AQUI!

IX Expocidades: Guimarães promove património, gastronomia e sustentabilidade em Amarante

O Município de Guimarães vai marcar presença na IX edição da Expocidades - Mostra de Turismo das Cidades do Eixo Atlântico, que decorre entre os dias 8 e 10 de maio, em Amarante, com um stand próprio dedicado à promoção do território.



© Direitos Reservados

Promovida pelo Eixo Atlântico, a iniciativa reúne municípios do Norte de Portugal e da Galiza, com o objetivo de valorizar o turismo de proximidade e reforçar a atratividade dos destinos junto dos mercados regionais.

A participação vimaranense surge como uma oportunidade para afirmar o concelho como destino turístico sustentável, destacando o seu património histórico e cultural, a gastronomia, os vinhos e as experiências criativas. Esta presença ganha especial relevância no contexto

da distinção de Guimarães como Capital Verde Europeia 2026, reforçando o compromisso com a sustentabilidade, a inovação e a qualidade de vida.

Ao longo dos três dias, o stand de Guimarães contará com várias ações promocionais, incluindo provas de doces conventuais e vinhos locais, evidenciando a ligação entre tradição e identidade. Os visitantes poderão ainda experimentar uma visita imersiva através de realidade virtual 360°, explorando os principais pontos de interesse da cidade.

A programação inclui também iniciativas de carácter demonstrativo e interativo. O Curtir Ciência dinamiza dois workshops: “Memórias da Zona de Couros”, no dia 8 de maio, dedicado a uma das áreas históricas mais emblemáticas da cidade, e “Matemática dos Azulejos”, no dia 10, que cruza ciência, arte e património. Já no dia 9 de maio, a Divina Gula promove um workshop sobre o tradicional Toucinho do Céu, proporcionando uma experiência sensorial ligada à doçaria típica vimaranense. •

PJ de Braga apreende uma tonelada de cocaína em operação “White Sugar”

© PJ



A Polícia Judiciária (PJ), através do Departamento de Investigação Criminal de Braga, apreendeu cerca de uma tonelada de cocaína e deteve três suspeitos, no âmbito de uma operação de combate ao tráfico internacional de droga por via marítima. A ação contou com a colaboração da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT).

A operação, denominada “White Sugar”, decorreu nos últimos dias na região do Baixo Minho e no Porto de Leixões, onde foram intercetados e fiscalizados dez contentores provenientes da América do Sul. No interior, as autoridades encontraram a droga dissimulada entre centenas de sacos de açúcar de 50 quilos, apresentando um elevado grau de pureza.

Segundo a PJ, esta é a maior apreensão de cocaína alguma vez realizada pelo Departamento de Investigação Criminal

de Braga. A investigação teve início no final de 2025, no âmbito de um inquérito que apura crimes de tráfico de estupefacientes agravado, associação criminosa e branqueamento de capitais, envolvendo alegadas atividades encobertas por sociedades comerciais estabelecidas em Portugal.

Após o desalfandegamento, os contentores seriam transportados para um armazém da empresa importadora, onde o produto estupefaciente seria retirado e posteriormente distribuído.

Os três detidos, de nacionalidade portuguesa e brasileira, foram presentes ao Tribunal de Instrução Criminal de Guimarães para primeiro interrogatório judicial e aplicação de medidas de coação.

O inquérito é dirigido pelo DIAP de Vila Nova de Famalicão. •

Alunos de Urgezes conquistam pódios nacionais em concurso literário

A turma do 3.º ano da Escola Básica de Urgezes, em Guimarães, alcançou um resultado de destaque na edição de 2026 do concurso “Uma Aventura... Literária”, promovido pela Editorial Caminho. Os alunos conquistaram dois terceiros lugares a nível nacional, nas categorias de Desenho e Crítica, destinadas ao escalão do 3.º e 4.º anos.

A distinção foi recebida com

entusiasmo por toda a comunidade escolar, que vê neste reconhecimento um reflexo do talento, criatividade e dedicação dos alunos. Sob orientação da professora Florbela Silva, a turma destacou-se entre participantes de todo o país, evidenciando competências artísticas e interpretativas.

Este resultado representa um momento marcante para a escola

e para os jovens envolvidos, reforçando a importância da leitura, da escrita e da expressão artística no percurso educativo desde os primeiros anos.

A cerimónia oficial de entrega de prémios está marcada para o dia 28 de maio, na Feira do Livro de Lisboa, onde os alunos terão oportunidade de ver o seu trabalho reconhecido num dos maiores eventos culturais do país. •

© DR



Vitrus Ambiente distinguida com Escoba de Ouro 2026 em Madrid

A Vitrus Ambiente foi distinguida com o Prémio Internacional Escoba de Ouro 2026, atribuído pela ATEGRUS, pelo projeto de recolha seletiva de biorresíduos desenvolvido no concelho de Guimarães.

© Vitrus Ambiente



A distinção reconhece a implementação de uma estratégia alinhada com os princípios da economia circular, neutralidade climática, inovação operacional e proximidade à comunidade. Entre os resultados alcançados, destaca-se a recolha de 145 quilos de biorresíduos por habitante/ano, indicador do desempenho do modelo adotado. A cerimónia de entrega do prémio está marcada para o dia 10 de junho, na IFEMA Madrid, centro de exposições e congressos

que recebe eventos ligados à sustentabilidade, inovação e desenvolvimento urbano.

Para Alexandre Barros da Cunha, “este prémio representa um reconhecimento internacional do trabalho que temos vindo a desenvolver em Guimarães. Mais do que um resultado técnico, é a prova de que é possível mobilizar uma comunidade inteira para um objetivo comum: construir um território mais sustentável, mais responsável e mais preparado para o

futuro”.

O responsável sublinha ainda que “esta distinção valida uma estratégia assente na proximidade às pessoas, numa altura em estamos a preparar uma reformulação da estratégia e inovação assente na recolha de orgânicos a um total de 22 de freguesias, com o alargamento a mais 13 freguesias, afirmando Guimarães como um exemplo a seguir na área da gestão de resíduos e da economia circular”.

ULSAAVE coloca Guimarães na linha da frente da sustentabilidade em saúde

© ULSA



A Unidade Local de Saúde do Alto Ave (ULSAAVE) alcançou o reconhecimento europeu ao ver o seu projeto “Green Surgery Methodology: Education, Procurement and Efficiency” integrar o top 3 dos finalistas do EORNA-Ansell Sustainability Project Fund, uma iniciativa promovida pela European Operating Room Nurses Association.

Desenvolvido pela equipa de enfermagem do Bloco Operatório da ULSAAVE, o projeto reflete o compromisso da instituição com a inovação e a sustentabilidade na prestação de cuidados de saúde. A candidatura centra-se em três pilares essenciais: a redução da pegada de carbono, a minimização de resíduos e a gestão eficiente de recursos, áreas prioritárias para o futuro dos sistemas de saúde europeus.

A coordenação está a cargo do enfermeiro gestor Américo Lopes, em estreita colaboração com o enfermeiro Pedro Mesquita, contando ainda com o contributo técnico do Laboratório da Paisagem, parceiro estratégico que reforçou a consistência e ambição da

proposta.

Para a ULSAAVE, esta distinção representa não só um reconhecimento do trabalho desenvolvido internamente, mas também uma oportunidade de afirmar a instituição como referência em práticas clínicas sustentáveis, anuncia a ULSAAVE. O projeto enquadra-se, igualmente, no contexto da estratégia ambiental da região, alinhando-se com os objetivos de Guimarães 26 – Capital Verde Europeia 2026. A iniciativa visa a transição para um modelo de cirurgia “Net-Zero”, promovendo uma utilização mais eficiente dos recursos e a integração da educação ambiental no quotidiano clínico. Entre as metas definidas pela equipa destacam-se a redução de 40% no consumo de água nas áreas de lavagem cirúrgica e a criação de um Manual de Compras Sustentáveis inovador, que permitirá incorporar critérios ambientais nos processos de aquisição da instituição. O vencedor do fundo será anunciado no próximo congresso da European Operating Room Nurses Association, que decorrerá em Dubrovnik..

Guimarães entre os finalistas dos prémios europeus de prevenção de resíduos

O reconhecimento resulta da dinamização da iniciativa no concelho, que decorreu entre 22 e 30 de novembro de 2025.

Guimarães é um dos finalistas europeus da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, integrando a lista restrita de candidatos na categoria de Administração Pública.

A candidatura vimaranense destacou-se entre mais de 13 mil ações realizadas em toda a Europa, no âmbito da 17.ª edição da EWW. No total, foram consideradas 51 nomeações propostas por coordenadores nacionais e regionais, das quais resultou uma shortlist final de 15 projetos europeus.

O projeto apresentado pela Câmara Municipal de Guimarães foi desenvolvido em parceria com várias entidades locais, entre as quais o Laboratório da Paisagem, a Vitrus Ambiente e a Resinorte, refletindo uma estratégia conjunta de promoção da prevenção e da gestão sustentável de resíduos.

Na categoria de Administração Pública, Guimarães concorre com iniciativas de Espanha, nomeadamente o projeto “I Don't Hide Myself, I'm Transparent”, do Consórcio de Resíduos de Navarra, e a campanha “Mucho Más de lo que Ves – Re-Viste tu Mente. Reconecta, Reduce, Reutiliza”, do Governo Provincial de Álava.

Para o vereador do Ambiente, Alberto Martins, a distinção representa “o reconhecimento do trabalho que Guimarães tem vindo a desenvolver na área da gestão de resíduos”, sublinhando a importância da colaboração entre o município, entidades locais e a comunidade na promoção de práticas como a redução, reutilização e valorização de resíduos. Os vencedores dos Prémios EWW 2025 serão anunciados a 4 de junho, em Bruxelas, durante a cerimónia oficial integrada na EU Green Week, que reúne especialistas e instituições em torno das melhores práticas na área da sustentabilidade e da economia circular.

© CMG



CIM do Ave garante financiamento para criar Rota Industrial

A Comunidade Intermunicipal do Ave garantiu financiamento do Turismo de Portugal para o projeto “Rota Industrial do Ave”, no âmbito do programa Crescer com o Turismo. A formalização do contrato decorreu no dia 27 de abril, em Évora, durante uma sessão pública que contou com a presença do primeiro-secretário intermunicipal, Guilherme Emílio.

A cerimónia realizou-se na sede da CCDR Alentejo e foi presidida pelo ministro da Economia e da Coesão Territorial, Manuel Castro Almeida, acompanhado pelo secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, Pedro Machado, e pelo presidente do Turismo de Portugal, Carlos Abade. No total, foram anunciados apoios a 12 projetos turísticos no interior do país, num investimento global de 3,9 milhões de euros. Entre os projetos aprovados, destaca-se a “Rota Industrial do Ave”, que representa um investimento total de 400.303,50 euros, dos quais 281.374,80 euros correspondem a financiamento não reembolsável.

O projeto pretende estruturar um produto turístico integrado e inovador, centrado na valorização do património industrial da região do Ave. A iniciativa organiza-se em seis circuitos

temáticos – Têxtil, Transportes, Peles e Curtumes, Água e Energia, Extrativo e Pré-industrial –, proporcionando uma abordagem diversificada à história industrial do território. Com forte aposta na inovação, a rota incluirá experiências imersivas com recurso a conteúdos digitais e realidade aumentada. Um dos elementos diferenciadores passa pelo envolvimento direto das comunidades locais, com antigos trabalhadores da indústria a assumirem o papel de intérpretes da memória, contribuindo com testemunhos reais para enriquecer a experiência dos visitantes. O projeto contempla ainda ações de capacitação dos agentes locais e a implementação de um modelo de governação intermunicipal em rede, apoiado por uma estratégia de promoção digital. •



© CIM do Ave

Veja-se livre dos óculos com os melhores especialistas



MIRANZA

Grupo líder
em oftalmologia

T. 800 450 186 · miranza.pt

A REVISTA MAIS LIDA DO CONCELHO
EM PAPEL E FORMATO DIGITAL



GRATUITA E INTERESSANTE

CLIQUE AQUI

“Secos e Molhados” e Constituição no centro de debate no Centro Cultural Vila Flor

A ASPP/PSP promoveu esta quarta-feira, 29 de abril, uma sessão evocativa em Guimarães dedicada aos 50 anos da Constituição da República Portuguesa, ao Poder Local e ao legado do histórico protesto policial conhecido como “Secos e Molhados”, ocorrido em 1989. A iniciativa teve lugar no Palácio Vila Flor.

A sessão pretendeu cruzar dois momentos marcantes da história recente portuguesa: o cinquentenário da Constituição e os 37 anos de um dos mais simbólicos protestos das forças de segurança, refletindo sobre o papel das instituições e da articulação com o poder local na consolidação da democracia.

A abertura dos trabalhos aconteceu ao início da tarde e contou com as intervenções de Ricardo Araújo, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, e de Paulo Santos, presidente da ASPP/PSP.

Posteriormente, teve início o painel de discussão, moderado por Paulo Machado, que reuniu como oradores Jorge Sarabando, Vânia Dias da Silva, Conceição Gomes e Isabel Pinto.

O encerramento deu-se com uma intervenção de Rui Maia.

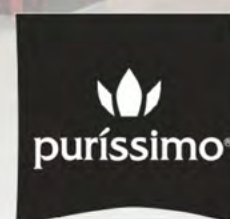
Num contexto marcado por desafios crescentes para as forças de segurança, o encontro pretendeu afirmar-se como um espaço de reflexão sobre os direitos conquistados ao longo das últimas décadas, bem como sobre a importância da coesão territorial e do fortalecimento do poder local. •



© A Oficina

ArCOL
Cash & Carry

GUIMARÃES - SANTA MARIA DA FEIRA - LISBOA - FARO



a marca do consumidor exigente

UMinho leva ensino além-mar em missão inédita a Timor-Leste

A iniciativa prevê o envio, no final de maio, de duas estudantes e um docente para uma missão educativa intensiva de duas semanas naquele país.

O Instituto de Educação da Universidade do Minho (IE) vai avançar, pela primeira vez, com um programa de mobilidade académica em Timor-Leste, no âmbito de uma parceria com o Instituto Universitário Naroman Esperansa (IUNE). O projeto, de caráter pioneiro, pretende articular prática pedagógica, intercâmbio cultural e cooperação académica, com impacto direto na formação de professores e no contexto educativo local. A expectativa é que esta experiência possa vir a ser replicada e alargada a futuras parcerias internacionais. Localizado em Gleno, a cerca de 50 quilómetros da capital Díli, o IUNE é uma instituição privada que integra um infantário, uma escola do 1.º ciclo do ensino básico e um polo de formação de educadores de infância e professores. Desde o início de 2025, o Instituto de Educação da UMinho tem vindo a colaborar com esta instituição, assegurando várias unidades curriculares em regime de ensino

a distância. As estudantes selecionadas para esta mobilidade são Bruna Pinto e Margarida Mendes, finalistas do mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, sob orientação do docente Rui Ramos. Durante a missão, irão adaptar atividades desenvolvidas nos seus estágios ao contexto timorense, trabalhando diretamente com crianças e partilhando metodologias pedagógicas com estudantes do IUNE. As participantes consideram tratar-se de “uma oportunidade única”, sublinhando o contributo para a consolidação de competências interculturais e para o enriquecimento da formação académica. Também o Instituto de Educação encara esta iniciativa como um passo estratégico no reforço da internacionalização e da cooperação para o desenvolvimento, promovendo a qualificação de sistemas educativos em contextos emergentes.



© UMinho

A Universidade do Minho mantém uma longa relação de cooperação com Timor-Leste, intensificada após a transição democrática do país. Essa

colaboração tem abrangido áreas como a preparação de processos eleitorais e da Constituição, bem como projetos de capacitação insti-

tucional, melhoria de serviços públicos e criação de ciclos de estudos na Universidade Nacional de Timor-Leste, entre outras entidades.

**SEMPRE FRESCOS
MESMO AO SEU LADO**

Meu Super

CREIXOMIL
Rua da Índia
Nº 462, Loja 4
Guimarães

RONFE
Alameda Professor
Abel Salazar, Nº 29
Guimarães

TROFA
Rua Costa Ferreira
Nº 100, Loja 4

NOVAIS
Vila Nova de
Famalicão



Portugal à mesa com
Mário Moreira



Casa do Arrabalde

A Casa do Arrabalde, é uma propriedade agrícola, tipicamente minhota, também conhecida pela “casa velha”, fica na freguesia de Gominhões a escassos km de Guimarães.

É um projeto embrionário, incubador, fundado numa fusão de sentimentos, onde o amor se mistura com a arte, a agricultura, a paisagem, o alojamento e os saberes do território.

A sua importância histórica e cultural é reforçada pelos fragmentos ancestrais, das memórias e tradições compartilhadas com origens familiares, do conhecido cidadão vimaranenses, médico e professor, João de Meira, que ali nasceu, em cuja família se mantém.

Beatriz Meira e Tiago Monteiro, são os fundadores deste projeto inovador, ligado à terra, às suas memórias e raízes, onde se fundem saberes ligados à agricultura, à natureza, à arte, ao alojamento, aos saberes do território, onde os produtos da terra, a gastronomia a par dos doces são uma das suas grandezas.

A Beatriz Meira, sobrinha neta do ilustre professor, João de Meira, fez percurso “escola” muito cedo, com apenas 13 anos, com sua avó Beatriz e sua Mãe Adelaide, por necessidade em ajudar nas tarefas da cozinha. Aprendeu a fazer, com escassos recursos e ingredientes, iguarias como o consolável caldo de hortaliças, os rojões rugidos no pingue, o bolo de toucinho ou o galaró assado no forno, que enchem a casa, o

prato e a alma, ou as receitas dos doces da avó, que revelavam segredos e atrevia-se a desvendar.

Arrabaldinhos

1º Prémio do Concurso de Doçaria de Guimarães

Os arrabaldinhos, são pedaços de vida e de saudade embrulhados na doce nostalgia da infância de Beatriz Meira, que se propôs concorrer ao evento realizado no verão de 2025, sob a direção da ACTG – Associação do Comércio Tradicional de Guimarães com o alto patrocínio da Câmara Municipal.

Batizados em honra da Casa do Arrabalde, da família Meira, onde os ingredientes nasciam, cresciam e comiam. São pequenos bolinhos que combinam o calondro, a abóbora menina, o marmelo, com a acidez cítrica da laranja e limão, o contraponto refrescante ao doce, que lhe confere um sabor absolutamente refrescante e delicioso.

São ainda polvilhados com uma nuvem de farinha remetendo e configurando às primeiras geadas que cobriam os campos no início da estação, mas são tão deliciosos que aquecem o coração.

Arrabaldinhos, são um bolo, que se aprecia em duas dentadas, excepto os mais gulosos. Muito bem desenhado e elaborado em diversos andamentos; com doce de calondro, doce de abóbora menina, doce de marmelo juntamente com gemas de ovos, nozes, vinho do Porto, limão e laranja, revelam uma combinação perfeita.



Este doce não fica nada a dever a muitos dos doces da nossa doçaria conventual, tais são os seus ingredientes, as suas combinações, texturas,

sabores e sobretudo a lucidez da sua criação e às suas delicadas mãos com sabor a poesia.

**Um abraço
gastronómico**

Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt

© Direitos Reservados



SENHORA DA CONCEIÇÃO

Rosa Manuela Ferreira Martins

Eucaristia do 4.º Ano

29-abr-2026 (quarta-feira), às 10h00, na Capela dos Terceiros de São Francisco.



OLIVEIRA DO CASTELO

Mª Francelina Fortuna Rodrigues Castro

Eucaristia do 7.º Dia

1-mai-2026 (sexta-feira), às 19h00, na Igreja de N.ª Sr.ª da Oliveira.



FERMENTÕES

Joaquim de Oliveira e Silva

Eucaristia do 7.º Dia

2-mai-2026 (sábado), às 17h15, na Igreja de Fermentões.

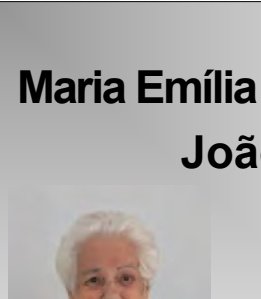


SELHO (SÃO LOURENÇO)

José Pereira de Lima

Eucaristia do 7.º Dia

2-mai-2026 (sábado), às 18h00, na Igreja de S. Lourenço de Selho.



SÃO TORCATO

Maria Emília Fernandes Gonçalves João Ribeiro Fernandes

Eucaristia do 30.º Dia e 5.º Ano

No próximo dia 2-mai-2026 (sábado), às 18:00 horas, na Basílica de São Torcato, será celebrada missa de 30.º dia e 5.º ano por suas almas.



CAMPELOS – PONTE

Luísa Ribeiro de Lima

Eucaristia do 8.º Ano

3-mai-2026 (domingo), às 8h30, na Capela de S. José de Campelos.

FUNERÁRIA
PASSOS
NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR S

Obituário...



FERMENTÕES

Ana Fernandes Ribeiro

Eucaristia do 30.º Dia

3-mai-2026 (domingo), às 9h45, na Igreja de Fermentões.

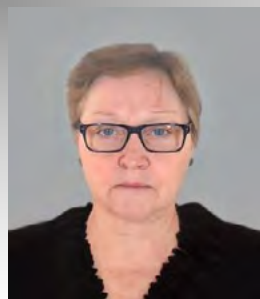


SÃO TORCATO

Francisco de Assis da Silva Cunha

Eucaristia do 5.º Ano

3-mai-2026 (domingo), às 10h30, na Basílica de São Torcato.



AZURÉM

Marília Branca de Oliveira Fernandes da Costa

Eucaristia do 3.º Ano

3-mai-2026 (domingo), às 11h00, na Igreja de São Pedro de Azurém.



CREIXOMIL

Manuel José Salgado da Silva

Eucaristia do 30.º Dia

3-mai-2026 (domingo), às 11h30, na Igreja de Creixomil.



CREIXOMIL

Francisco José Vieira

Eucaristia do 93.º Aniversário Natalício

3-mai-2026 (domingo), às 11h30, na Igreja de Creixomil.

Agência Funerária Passos, Lda.
Rua D. João I, n.º 23
4810-422 Guimarães

t. 253 515 535
www.funerariapassos.com



Conquistadores isolam-se na sétima posição após vitória frente ao Rio Ave

O Vitória Sport Clube venceu o Rio Ave por 2-0, no encontro da 31.ª jornada da Liga, no Estádio D. Afonso Henriques.



Depois de uma primeira parte sem golos, os conquistadores desbloquearam o marcador aos 72 minutos.

O capitão Samu Silva inaugurou o marcador. Já em tempo de compensação, aos 90+4,

o lateral romeno Tony Strata confirmou a vitória vimezanense.

Com este triunfo, o Vitória passa a somar 42 pontos e sobe ao 7.º lugar da tabela, ultrapassando o Moreirense que per-

deu este sábado na Luz, diante do Benfica.

Na próxima jornada, o Vitória tem encontro marcado com o Sporting e a partida está agendada para segunda-feira, 4 de maio, às 20h15. •

Gil Lameiras destaca espírito de equipa e eficácia após triunfo do Vitória



O treinador do Vitória, Gil Lameiras, destacou a importância da eficácia e da união do grupo na vitória por 2-0 frente ao Rio Ave, num jogo em que reconheceu que a equipa não conseguiu cumprir totalmente o plano traçado.

No final da partida, o técnico vimezanense valorizou o resultado, sublinhando o mérito dos jogadores num momento exigente da temporada. “Temos de valorizar a vitória, com dois golos marcados e nenhum sofrido. Há muito mérito dos jogadores”, começou por afirmar.

Apesar do triunfo, Gil Lameiras admitiu que a exibição ficou aquém do pretendido. “Nem sempre fizemos o que gostaríamos de fazer. Nas vezes em que conseguimos mostrar as dinâmicas que treinamos, as bolas entraram na área e criámos perigo. Nem sempre cumprimos o plano de jogo. Há jogos assim. Hoje foi um desses jogos”, expli-

cou.

O treinador destacou ainda o contributo dos jogadores que saíram do banco, reforçando a ideia de união no seio da equipa. “Tem de ser este o espírito. Estamos a representar o Vitória, uma família. Os jogadores têm sempre um espírito positivo, de darem o seu melhor durante a semana”, sublinhou.

Numa fase decisiva da época, com poucas jornadas por disputar, Gil Lameiras salientou a dificuldade em somar pontos e a importância de saborear cada conquista. “Desfrutamos muito das vitórias, difíceis de alcançar nesta fase do campeonato”, referiu.

Quanto aos objetivos, o técnico manteve o foco no curto prazo. “Olhamos para cada treino como o mais importante, para cada jogo como o mais importante, para terminarmos a época da melhor maneira”, concluiu. •

Vitória visita Sporting com bilhetes a 15 euros

O Vitória desloca-se ao terreno do Sporting na 32ª jornada da Liga Portugal, num encontro marcado para as 20h15 da próxima segunda-feira, 4 de maio, no Estádio José Alvalade.

A formação orientada por Gil Lameiras chega a este desafio após duas vitórias consecutivas, procurando somar pontos numa fase decisiva da temporada. Com apenas três jornadas por disputar

até ao final da época 2025/2026, a equipa vimezanense entra na reta final do campeonato.

Os bilhetes para o encontro têm um custo unitário de 15 euros e estarão disponíveis a partir de quarta-feira, 29 de abril, no Atendimento ao Associado e através da plataforma SmartFan Tickets. A venda prolonga-se até à manhã do dia do jogo.. •



Sócios do Vitória lançam manifesto a exigir transparência nas contas antes das eleições

Um grupo de sócios do Vitória Sport Clube avançou com um manifesto público onde apela à divulgação clara e rigorosa da situação financeira do clube, numa fase considerada decisiva para o seu futuro. A iniciativa partiu de Diogo Baptista Antunes, sócio nº 2224 e acionista com direito de voto na Vitória SAD, tendo reunido entretanto o apoio de outros associados.



Segundo o promotor, o objetivo é garantir que os potenciais candidatos aos órgãos sociais tenham acesso a informação detalhada antes do ato eleitoral marcado para 13 de junho de 2026, relativo ao triénio 2026-2029. “A motivação é única e exclusivamente a defesa do superior interesse do Vitória”, refere, sublinhando a necessidade de decisões informadas quanto ao futuro do clube.

O movimento tem crescido de forma espontânea, agregando sócios sem ligação entre si, mas unidos pela mesma preocupação com a transparência. Nesta terça-feira, o manifesto contava com mais de uma centena de subscritores.

No documento, os signatários

recordam a história e o papel do clube na cidade de Guimarães, defendendo que o momento atual, após a demissão dos órgãos executivos e de fiscalização, exige responsabilidade acrescida. “Nenhum projeto sério se constrói sobre informação incompleta, e nenhum voto livre se exerce sobre realidade desconhecida”, pode ler-se.

Os sócios dirigem-se diretamente à Mesa da Assembleia Geral, à Direção em gestão e ao Conselho Fiscal, solicitando o acesso, em igualdade de circunstâncias para todas as listas candidatas, a um conjunto de documentos considerados essenciais. Entre eles estão demonstrações financeiras consolidadas atualizadas e

auditadas, mapas de endividamento detalhados, contratos relevantes, informação sobre processos judiciais e previsões de tesouraria.

O manifesto sublinha que este pedido não representa desconfiança, mas sim um “ato de responsabilidade” e respeito pela instituição. “A transparência é dever estatutário, exigência ética e a primeira forma de respeito por quem sustentou o Vitória ao longo de gerações”, defendem os subscritores.

Para alargar a participação, foi criado o endereço de e-mail vscmanifesto@gmail.com, através do qual outros sócios podem manifestar a sua intenção de adesão, enviando o respetivo número de associado e comprovativo. •

João Henrique Faria apela à transparência e cooperação no processo eleitoral do Vitória



O presidente da Mesa da Assembleia Geral do Vitória Sport Clube, João Henrique Faria, revelou ter já comunicado à Direção do clube e à administração da Vitória SAD as preocupações manifestadas por associados relativamente à situação económico-financeira das duas entidades.

Em comunicado publicado no site oficial, a Mesa da Assembleia Geral [MAG] dá conta de várias comunicações recebidas por parte de sócios, tanto a título individual como coletivo, apelando à salvaguarda do direito à informação, nomeadamente no que diz respeito ao acesso a documentação que permita conhecer a realidade financeira do clube e da SAD.

Face a esse contexto, João Henrique Faria recomenda que seja respeitado o direito à informação do acionista Vitória Sport Clube, conforme previsto no Código das Sociedades Comerciais, sublinhando tratar-se de “um mecanismo de defesa das minorias”.

A MAG informa ainda que alertou a Direção para a necessidade de, em período eleitoral, assegurar que todas as candi-

daturas validadas tenham acesso a informação suficiente para uma avaliação rigorosa da situação económico-financeira do clube e da SAD.

Na sequência destas diligências, a Mesa afirma ter recebido garantias por parte da Direção de que serão prestados “todos os esclarecimentos necessários” às listas candidatas, em condições de “total transparência e igualdade”. O órgão liderado por João Henrique Faria refere não ter razões para duvidar do cumprimento deste compromisso.

A MAG assegura que continuará a atuar até ao final do mandato de forma a garantir que o processo eleitoral decorre “de forma democrática, esclarecida, livre e pacífica”, respeitando os limites legais das suas competências.

No mesmo comunicado, é ainda deixado um apelo ao diálogo entre associados, candidaturas e órgãos sociais, colocando os interesses do clube acima de posições individuais. A Mesa sublinha a importância de cooperação entre todas as partes para assegurar a valorização do Vitória, tanto do ponto de vista desportivo como económico. •

Sócio do Vitória SC exige transparência sobre acordo com VSports e situação financeira da SAD

O sócio e acionista do Vitória Sport Clube, José Eduardo Vieira de Castro, apresentou três pedidos formais de informação dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração, à Mesa da Assembleia Geral e ao Fiscal Único da Vitória SC, exigindo maior transparência na gestão da SAD.

Nos documentos enviados, o associado, identificado como sócio nº 1448, solicita esclarecimentos detalhados sobre o acordo parassocial celebrado

entre a SAD e a VSports. Entre os pontos levantados estão o conteúdo essencial do acordo, os direitos e obrigações das partes envolvidas, bem como eventuais cláusulas que possam configurar controlo ou influência dominante sobre a sociedade. O sócio pretende ainda compreender o impacto deste acordo na autonomia e gestão da SAD.

Além disso, José Eduardo Vieira de Castro requer informação atualizada sobre a situação económico-financeira da socie-

dade, com especial enfoque na época desportiva 2025/2026. O pedido inclui dados sobre contas intercalares ou projeções financeiras, nível de endividamento, principais fontes de receita e eventuais compromissos financeiros assumidos.

Segundo o próprio, estes pedidos assentam no direito à informação consagrado no Código das Sociedades Comerciais e na legislação aplicável às sociedades desportivas, devendo a resposta ser prestada “em prazo razoável”

e por escrito.

Em declarações ao Mais Guimarães, o sócio sublinhou que esta iniciativa não resulta de uma posição pessoal isolada, mas sim de uma exigência legal e de princípios de boa governação. “Tem que haver transparência, e todos os que se apresentam têm que partir do mesmo ponto de informação”, afirmou.

Numa fase em que os sócios procuram uma nova liderança para os destinos do clube, José Eduardo Vieira de Castro con-

sidera fundamental que toda a informação relevante seja disponibilizada de forma clara e acessível, permitindo decisões mais informadas sobre o futuro da instituição.

Os três pedidos seguem assim para diferentes órgãos da SAD, reforçando a exigência de escrutínio interno num período considerado decisivo para o futuro do Vitória SC. •

Moreirense acreditou, empatou, mas não travou eficácia encarnada

O Moreirense saiu derrotado por 4-1 na deslocação ao Estádio da Luz, frente ao Benfica, na tarde deste sábado, num encontro em que os encarnados assumiram o controlo desde os primeiros minutos.



A formação lisboeta entrou forte e inaugurou o marcador logo aos dois minutos, por intermédio de Barreiro, na sequência de uma jogada individual de destaque de António Silva. O defesa voltou a evidenciar-se pouco depois, ao acertar no poste aos 11 minutos, confirmando o domínio inicial da equipa da casa. Apesar da desvantagem precoce, o Moreirense reagiu e criou perigo, obrigando Anatolii Trubin a intervenções decisivas perante remates de Kiko Bondoso e Gilberto Batista. A resis-

tência visitante acabaria por ser recompensada aos 26 minutos, quando Travassos aproveitou um erro defensivo para restabelecer a igualdade. O empate, contudo, durou pouco. Três minutos depois, Ríos recolocou o Benfica em vantagem, após assistência de Barreiro. Até ao intervalo, os encarnados mantiveram o controlo do jogo, embora envolvidos em protestos após um lance polémico na área, protagonizado por Nicolás Otamendi, sem intervenção do árbitro lanca Va-

silica.

Na segunda parte, o Benfica geriu a vantagem e voltou a marcar já perto do final. Aos 89 minutos, Ivanovic ampliou a diferença, assistido por Ríos, após recuperação de bola de Prestianni em zona adiantada. Já em tempo de compensação, aos 90+2 minutos, os encarnados fecharam o resultado com o quarto golo. Prestianni voltou a estar em evidência ao servir Amar Dedić, que cruzou para nova finalização certa, selando a goleada. •

AJKP marca presença em prestigiada competição de karaté em Espanha

A cidade espanhola da Corunha acolheu, nos dias 25 e 26, uma das mais prestigiadas competições internacionais de karaté, o Karate One - Series A, reunindo atletas de elite provenientes de vários países. A Associação Juvenil de Karaté de Portugal esteve representada por dois atletas de Guimarães, Gonçalo Freitas e Afonso Pereira, selecionados para competir neste exigente palco

internacional. A participação contou com o apoio da Câmara Municipal de Guimarães, tendo os atletas sido acompanhados por familiares e orientados pelo diretor técnico da associação, Filipe Ferreira. Em termos competitivos, Afonso Pereira protagonizou um combate equilibrado frente ao italiano Gianluca De Vivo. O atleta português entrou melhor, chegando à vantagem

com dois yukus, mas o adversário acabaria por recuperar, vencendo o encontro após somar três ippons e um yuku. Já Gonçalo Freitas foi afastado na primeira ronda, ao sair derrotado frente ao letão Aleksandrs Obernihins, por 2-0. O vimezanense revelou dificuldades em impor o seu ritmo, não conseguindo executar a estratégia delineada.

Varzim e Vitória SC B empatam em jogo intenso na Póvoa (2-2)



O Vitória SC B empatou a dois golos frente ao Varzim, na Póvoa de Varzim, em jogo da 11.ª jornada da fase de Apuramento de Campeão da Liga 3.

A equipa da casa adiantou-se no marcador aos 30 minutos, por Miguel Rebelo, mas a resposta vitoriana foi imediata, com Ejike Opara a restabelecer a igualdade quatro minutos depois.

Na segunda parte, o Vitória B ficou reduzido a dez jogadores após a expulsão de Dani Carvalho, mas, mesmo em inferioridade numérica, conseguiu chegar à vantagem

através de um golo de Ricardo Rocha, aos 69 minutos. No entanto, o Varzim reagiu e chegou ao empate aos 81', com Chamito a finalizar uma jogada de ataque pela direita. O encontro terminou com alguma polémica, devido ao apito final antes do tempo de compensação inicialmente indicado, gerando protestos de ambas as equipas.

Com este resultado (2-2), o Varzim vê complicadas as contas pela subida de divisão, enquanto o Vitória SC B perde a oportunidade de se aproximar dos lugares cimeiros. •

Entrada gratuita marca último jogo em casa do Vitória feminino



A equipa de futebol feminino do Vitória prepara-se para disputar o último jogo em casa da temporada, com entrada gratuita para sócios e adeptos que levem adereços do clube.

O encontro, referente à penúltima jornada da Liga BPI, está marcado para este sábado, às 11h00, frente ao SCU Torreense, no Campo 5 da Academia vitoriana. Num momento decisivo da época, as Conquistadoras podem garantir a manutenção no principal escalão do futebol português em caso de vitória ou empate nesta partida. Para assinalar o último jogo em Guimarães em 2025/2026, o clube permite a entrada gratuita a todos

os adeptos que se apresentem com um adereço alusivo ao Vitória SC. Os sócios com a quota n.º 04/2026 regularizada também terão acesso livre, mediante apresentação do respetivo cartão à entrada.

Para o público em geral, os bilhetes têm um custo unitário de cinco euros e encontram-se disponíveis no Atendimento ao Associado do Estádio D. Afonso Henriques, bem como nas VitóriaStore do GuimarãesShopping e Espaço Guimarães. No dia do jogo, os ingressos poderão ainda ser levantados nas bilheteiras da Academia, a partir das 10h00, estando sujeitos à lotação disponível. •

Empate com sabor a vitória: Torcatense garante subida ao Pró-Nacional

O Torcatense garantiu a subida ao campeonato Pró-Nacional da Associação de Futebol de Braga, após empatar 2-2 na visita ao São Paio, num jogo carregado de emoção e significado para a formação de São Torcato.



A equipa orientada por João Vieira Lopes entrou determinada e assumiu o controlo da partida desde cedo. João Leite abriu o marcador ainda nos minutos iniciais, beneficiando de um lance fortuito na área adversária, e voltou a marcar no arranque da segunda parte, colocando o Torcatense a vencer por 2-0 e com a subida cada vez mais próxima. Quando tudo parecia encaminhado para uma vitória tranqui-

la, a expulsão de Nuno Almeida acabou por mudar o rumo do encontro. Reduzido a dez unidades, o Torcatense viu o São Paio crescer na partida e aproveitar a superioridade numérica para reagir. Nuno Martins reduziu aos 74 minutos e João Rafael restabeleceu a igualdade aos 81', relançando a incerteza até final. Apesar da pressão dos vizelenses nos minutos finais, a equipa vimaranense mostrou maturida-

de e capacidade de sofrimento para segurar o empate, resultado suficiente para garantir, desde já, a tão desejada subida. Com 58 pontos, o Torcatense assegura um lugar nos dois primeiros classificados e confirma o regresso ao principal escalão distrital, numa época marcada pela consistência e ambição. No final, mesmo com o empate, foi a formação de São Torcato que fez a festa. •

Natação une jovens e veteranos em dia de competição em Guimarães



O Vitória organiza, na próxima sexta-feira, 1 de maio, mais uma edição do Torneio Conquistadores, que vai reunir mais de 310 atletas de 23 clubes no Complexo Municipal de Piscinas de Guimarães. A competição tem como parceiros a Associação de Nataçao do Norte de Portugal, a Câmara Municipal de Guimarães e a Tempo Livre. O programa arranca às 10h00 com as provas destinadas ao escalão de cadetes, que decorrem durante a manhã até às 12h00. Nesta fase inicial, estarão em competição 153 atletas, com idades entre os 10 e os 12 anos, em representação de 14 clubes. Durante a tarde, a partir das 15h00, entram em ação os nadadores masters, com o término da prova previsto para as 18h00. Esta categoria, dirigida a atletas com 25 ou mais anos, contará com a participação

de 161 nadadores, com idades compreendidas entre os 26 e os 85 anos, em representação de 18 clubes.

O vice-presidente do Vitória SC e administrador da SAD, Silvério Alves, sublinha a importância da iniciativa para o desenvolvimento da modalidade: "Este torneio evidencia a vitalidade e o crescimento da natação em Portugal e no Vitória. Esta competição, que junta jovens cadetes e nadadores masters, valoriza a aposta contínua na formação desportiva, mas também a prática do desporto ao longo da vida. Estamos empenhados em proporcionar eventos de qualidade, promovendo o bom nome do Vitória e da cidade de Guimarães, o espírito competitivo, o convívio e os valores que definem o desporto".. •

Academia de Patinagem de Guimarães brilha no Campeonato Distrital

A Academia de Patinagem de Guimarães esteve em destaque no Campeonato Distrital de Patinagem Artística, garantindo resultados que lhe permitiram assegurar presença em provas nacionais.

A competição decorreu em duas fases, entre os dias 16 e 19 de abril, em Vizela, e de 24 a 26 de abril, em Viana do Castelo, reunindo 16 clubes. A formação vimaranense alcançou o 5.º lugar na vertente de Dança e o 6.º lugar em Patinagem Livre. Um dos principais destaques foi a qualificação de quatro patinadores para o 4.º e 5.º Open

de Patinagem Artística. Garantiram o apuramento Mariana Ferreira, em Patinagem Livre Infantil, Violeta Araújo, em Solo Dance Infantil, Benedita Araújo, em Solo Dance Cadete, e José Oliveira, em Solo Dance Seniores.

O treinador e vice-presidente da academia, Miguel Henriques, destacou o desempenho da equipa. "Estamos muito contentes com a prestação dos nossos atletas neste Campeonato Distrital. É o reflexo de muito trabalho e dedicação, tanto por parte deles como da nossa equipa técnica", afirmou.

O responsável sublinhou ainda a importância das qualificações alcançadas. "A qualificação para os Opens Nacionais é um passo muito importante para o seu desenvolvimento", acrescentou.

A academia já está agora focada nas próximas competições. "O foco está nos Campeonatos Nacionais da 1.ª e 2.ª Divisão, onde esperamos continuar a representar Guimarães com o mesmo empenho e paixão pela patinagem artística", concluiu Miguel Henriques.



Guimarães acelera: Rampa da Penha 2026 reuniu multidão em cenário verde

Guimarães voltou a acelerar com mais uma edição da emblemática Rampa da Penha, que decorreu nos dias 25 e 26 de abril, enchendo de emoção as encostas da Estância Turística da Penha e reforçando o prestígio de uma das mais icónicas provas de montanha em Portugal.



A 47.ª edição da competição atraiu milhares de espectadores, que não quiseram perder a passagem de cerca de uma centena de pilotos num cenário único, onde se cruzam desporto, natureza e património. A forte adesão do público voltou a confirmar o estatuto da prova como um dos momentos desportivos e sociais mais marcantes de Guimarães. O grande destaque desportivo foi a vitória de Hélder Silva, aos comandos de um Norma FC20, com o tempo de 2:51,672 minutos. O piloto superiorizou-se numa luta intensa, deixando na segunda posição José Correia,

em Osella PA 30, a apenas 1,440 segundos. Tomás Pinto, em BRC CM 05 Evo, completou o pódio após uma prestação consistente.

Integrada no Campeonato de Portugal de Montanha, a prova destacou-se pelo elevado nível competitivo e pela diversidade de categorias em disputa, incluindo Clássicos, Legends, Montanha 1300, Kart-cross e Rampa Regional.

A presença do presidente da Câmara Municipal, Ricardo Araújo, e do vereador do Desporto, Alberto Martins, sublinhou a importância do evento para o

concelho. Organizada pela Demopoorto, com o apoio da Irmandade da Penha e da autarquia vimaranense, a iniciativa voltou a afirmar-se como um exemplo de sucesso.

Num ano em que Guimarães assume o título de Capital Verde Europeia, a Rampa da Penha assumiu também o compromisso com a sustentabilidade, promovendo medidas ambientais e incentivando práticas mais responsáveis. Com origens que remontam a 1929, a Rampa da Penha continua a escrever a sua história como uma referência do automobilismo nacional. •



Colégio do Ave conquista tetracampeonato distrital de xadrez escolar infantil



O Colégio do Ave sagrou-se na sexta-feira, dia 24 de abril, tetracampeão distrital de xadrez escolar no escalão Infantil, na Final Distrital Escolar de Xadrez do Centro Local de Desporto Escolar de Braga, referente ao ano letivo 2025/2026.

A competição decorreu nas instalações do próprio colégio e reuniu 128 alunos, em representação de 14 escolas do distrito de Braga. O Colégio do Ave destacou-se como a instituição mais representada, com um total de 21 participantes.

Na classificação coletiva do escalão Infantil, a equipa anfitriã garantiu o primeiro lugar, somando 23 pontos. Para além do triunfo coletivo, a escola alcan-

çou também importantes resultados individuais. Francisco Silva conquistou o título no escalão Infantil, com um desempenho perfeito de sete vitórias em sete jogos. Já José António Ramos venceu no escalão Iniciado, somando seis vitórias em seis partidas.

Ainda no escalão Infantil, Miguel Oliveira assegurou o segundo lugar, repetindo o resultado obtido no ano letivo anterior.

A prova foi organizada pelo Clube de Xadrez Escolar do Colégio do Ave e dividiu-se em três escalões – Infantil, Iniciado e Juvenil –, com sete partidas disputadas por atleta no escalão Infantil e seis nos restantes. •



A partir da ideia de “herança” os Festivais Gil Vicente regressam a Guimarães de 4 a 13 de junho

Os Festivais Gil Vicente regressam entre 4 e 13 de junho de 2026 com uma programação centrada na renovação do fazer teatral, no diálogo entre gerações e na experimentação de formatos. Promovido pelo Teatro Oficina, em coorganização com o Município de Guimarães e o Círculo de Arte e Recreio, o evento volta a ocupar vários espaços da cidade.



A programação decorre no Centro Cultural Vila Flor, no Teatro Jordão, no Centro Internacional das Artes José de Guimarães, no Círculo de Arte e Recreio e na Convívio Associação Cultural, reunindo criações de diferentes origens, projetos emergentes e obras do panorama nacional. Os Festivais Gil Vicente têm-se afirmado como um espaço de reinvenção artística. A edição de 2026 trabalha a ideia de “herança”, promovendo o diálogo entre passado, presente e futuro do teatro contemporâneo.

A abertura acontece a 4 de junho com “Gatilho da Felicidade”, de Ana Borralho & João Galante, na Black Box do CIAJG,

com jovens de Guimarães.

Nos dias seguintes, o festival apresenta propostas que cruzam teatro, performance e audiovisual, como “Pela Boca Morre”, de Tomé Nunes Pinto, e “Álbum de Família”, de Lúcia Pires.

Entre os restantes espetáculos estão “Ivu’kar”, de João Grilo, “Só mais uma Gaivota”, da Formiga Atómica, “AFRO SAL.OYÁ”, de Isabel Zuaa, e “TOSHIIB4”, de Luísa Guerra.

O último fim de semana inclui propostas como “Espalhar Fel”, audiowalk de Mickaël de Oliveira nos jardins do Palácio Vila Flor, e “Tudo em Avignon e eu aqui”, de Bruno dos Reis. O encerramento faz-se com “O

Retiro dos Festivais”.

Em paralelo, decorre a antecâmara “Criações em Curso” (28 de maio a 3 de junho), com ensaios abertos, apresentações de estudantes da Universidade do Minho e momentos de reflexão.

O programa inclui ainda a masterclass “Unreliable Narrator”, orientada por Luanda Casella, e a rubrica digital “hipertexto”, dedicada à escrita crítica.

A edição de 2026 foi apresentada no Círculo de Arte e Recreio, em Conferência de Imprensa. Foram destacadas a cooperação entre instituições culturais da cidade, a ligação ao Plano Nacional das Artes e a aposta em novos formatos e espaços.

Cláudia Martins e Minhotos Marotos vencem prémio internacional de música tradicional



Cláudia Martins prepara agora o lançamento de um novo tema, “Amar em Silêncio”, previsto para 1 de maio. A canção promete revelar uma abordagem mais intimista, mantendo a ligação às raízes musicais que caracterizam o projeto. Cláudia Martins e o grupo Minhotos Marotos foram distinguidos com o prémio de Best Traditional Performance nos International Portuguese Music Awards, graças ao tema “Amor Sentido”. A distinção reconhece um percurso de mais de 17 anos marcado pela valorização e divulgação da música tradicional portuguesa.

O galardão foi atribuído num dos principais palcos internacionais dedicados à música lusófona, onde se destaca o trabalho de artistas da diáspora. O reconhecimento reforça a projeção do projeto, que tem vindo a consolidar uma identidade assente na tradição e na ligação emocional ao público. A distinção surge numa fase particularmente ativa da carreira. Recentemente, o grupo atuou nos Estados Unidos, com concertos em Milford e Suffolk, levando a música popular portuguesa às comunidades emigrantes. •

Projeto Casa regressa para a quinta edição

O Centro Cultural Vila Flor, o O Espaço do Tempo e o Cineteatro Louletano lançaram a 5.ª edição do Projeto Casa, um programa de apoio à criação artística na área das artes performativas. A iniciativa prevê a atribuição de uma bolsa de 25 mil euros ao projeto vencedor, bem como um conjunto de residências artísticas e apresentações públicas.

As candidaturas estão abertas até 28 de maio de 2026 e destinam-se a artistas e estruturas que desenvolvam trabalho no campo das artes performativas. O projeto selecionado será desenvolvido ao longo de 2027, incluindo uma residência de sete semanas no Espaço do Tempo, em Montemor-o-Novo, e períodos adicionais de ensaio e montagem nos espaços parceiros.

A estreia absoluta está marcada para 18 de setembro de 2027, no Cineteatro Louletano, seguindo-se uma apresentação no Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, a 2 de outubro do mesmo ano. O Projeto Casa

pretende afirmar-se como um instrumento de estímulo à criação contemporânea e de apoio à sustentabilidade dos percursos artísticos. Para esta edição, será escolhido um único projeto.

O júri será composto por Bruno dos Reis e Marta Silva, em representação do Centro Cultural Vila Flor / A Oficina, Rui Horta e Patrícia Carvalho, por parte do Espaço do Tempo, e Elisa Almeida e Dália Paulo, do Cineteatro Louletano.

Em 2026, são apresentados os projetos vencedores da edição anterior. “Álbum de Família”, atualmente em residência artística, estreia a 5 de junho no âmbito do Festivais Gil Vicente. Já “Kitada”, de Marga Alfeirão, tem estreia prevista para 18 de setembro, no Cineteatro Louletano. Desde a sua criação, em 2022, o Projeto Casa já apoiou oito projetos de artistas em Portugal, consolidando-se como uma plataforma de incentivo à produção artística contemporânea no país.



RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:
leitor@maisguimaraes.pt

MAIS SAL SALGADO ALMEIDA

ATÉ SEMPRE, E OBRIGADO POR TANTO, AMIGO SALGADO ALMEIDA!

maisguimaraes.pt

Faça o download gratuito online da nossa Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

 /MAISGUIMARAES

Pontos de Vista



© Mais Guimarães

Teleférico



Energy Cities em Guimarães

O Fórum Anual da Energy Cities em Guimarães revela-se uma iniciativa relevante ao conseguir trazer cerca de 300 responsáveis europeus para um debate que não fica apenas pelo plano teórico, aproximando as discussões da realidade concreta da cidade



Tensão pré-eleitoral no Vitória SC

A polémica em torno da divulgação das contas no Vitória Sport Clube evidencia uma tensão crescente entre sócios, acionistas e direção, num contexto particularmente sensível como o período eleitoral.

Última

Centro Social das Taipas recebe Bombeiros Voluntários e reforça cooperação institucional

O Centro Social das Taipas recebeu hoje a visita da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários das Caldas das Taipas, no âmbito da iniciativa "A nossa Vila, a nossa Instituição". Este projeto, promovido pela própria instituição, tem como principal objetivo fortalecer a proximidade e a cooperação entre as entidades da Vila das Taipas e do concelho de Guimarães. A visita teve lugar nas instalações do Centro Social, onde os repre-

sentantes da corporação puderam conhecer de perto o trabalho desenvolvido diariamente, bem como os serviços prestados à comunidade e os diversos projetos sociais em curso. Durante o encontro, houve espaço para a partilha de experiências e para a identificação de oportunidades de colaboração futura, sublinhando-se a importância do trabalho em rede entre instituições que contribuem ativamente para o bem-estar da população.

Um dos momentos mais marcantes da iniciativa foi a assinatura de um protocolo de cooperação entre as duas entidades, formalizando uma parceria que visa potenciar futuras ações de carácter social, comunitário e solidário. A ocasião ficou também assinalada com a oferta de um livro comemorativo dos 125 anos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários das Caldas das Taipas ao Centro Social, simbolizando o reconhecimento

da história, dedicação e serviço da corporação à comunidade. O presidente do Centro Social das Taipas, António Mota, destacou a relevância da iniciativa, afirmando que "abrir portas à comunidade e às instituições locais é uma forma de mostrar o trabalho que realizamos, criar pontes e fortalecer relações que podem traduzir-se em respostas mais eficazes para quem mais precisa". Sublinhou ainda que o lema da instituição é "servir e fazer o bem".

PUB

ARCOL

Cash & Carry



GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO

www.arcol.pt